

# O Juiz Mouraz Lopes e o Circo Anticorrupção: Portugal na Sua Própria Paródia

Publicado em 2025-07-24 18:56:10



---

Num país onde os incêndios se apagam com gasolina e os buracos orçamentais se remendam com promessas, **Portugal decidiu dar um passo de mestre: nomear um crítico do Mecanismo Nacional Anticorrupção... como seu presidente.**

## O Juiz que Não Acreditava no Sistema... Agora Lidera o Sistema

José Mouraz Lopes, juiz respeitado, foi há seis meses **bastante crítico da eficácia dos organismos anticorrupção**. Disse — com razão — que eram "vazios", "sem dentes", "sem meios", e que, na prática, "serviam apenas para fazer de conta".

Hoje, o mesmo juiz foi nomeado **presidente desse mesmo teatro institucional**, numa jogada que o Governo rotula como um “reforço” do combate à corrupção. E nós perguntamos:

Como pode alguém que não acreditava na utilidade do cargo, agora aceitá-lo e liderá-lo?

## O Teatro da Anticorrupção

Em vez de reformar verdadeiramente o sistema, **o regime prefere nomear figuras críticas como cortinas de fumo**, para dar ares de mudança enquanto tudo continua igual.

É o **velho truque da rotatividade sem ruptura**: usa-se quem critica, para calar a crítica. Nomeia-se o lúcido, para o neutralizar com palmadinhas, cargos e protocolos.

E o povo assiste — ora revoltado, ora anestesiado.

## Portugal: O País Onde os Guardiões da Justiça são Convidados a Decorar a Prisão

Esta nomeação não é um escândalo. **É rotina.**

Porque em Portugal:

- Os vigilantes tornam-se prisioneiros.
  - Os críticos viram condecorados.
  - A corrupção é combatida... com relatórios em papel timbrado e reuniões de gabinete.
-

## Conclusão

Portugal não precisa de mais nomeações "estratégicas".

Portugal precisa de **mecanismos com dentes, orçamentos reais, independência total e responsabilização criminal verdadeira.**

Enquanto isso não chega, o Mecanismo Nacional Anticorrupção continuará a ser isso mesmo: um **mecanismo** — não contra a corrupção, mas contra a mudança.

---

Um artigo da autoria de Augustus Veritas

**"Eles alimentam-se do povo e colocam-nos à margem."**

A democracia portuguesa tornou-se um **condomínio fechado**, onde só entra quem tem cartão do regime.

**A sociedade civil?** É decorativa.

**A crítica?** Ignorada.

**A lucidez?** Silenciada.

— *Fragmentos do Caos*

[avaliacao\_5estrelas]